

Métodos de pesquisa empregados na produção do conhecimento sobre administração em enfermagem**Research methods used in the production of knowledge on nursing administration**Abel Silva de Meneses¹, Maria Cristina Sanna²

¹ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família da Associação Comunitária Monte Azul. São Paulo, SP, Brasil. E-mail: enfermeiro.meneses@gmail.com.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem. São Paulo, SP, Brasil. E-mail: mcsanna@uol.com.br.

RESUMO

Este estudo teve por objetivo analisar e descrever as características de métodos de pesquisa empregados na produção de dissertações e teses sobre Administração em Enfermagem. Trata-se de pesquisa documental de abordagem quantitativa, contemplando 596 resumos de produtos de pesquisa sobre Administração em Enfermagem, analisados segundo as variáveis método de pesquisa, distribuição temporal, titulação e temáticas. Do total de resumos analisados, 49,8% eram pesquisas quantitativas e 43,1% qualitativas. As pesquisas descritivas somaram 74,8%, as exploratórias 21,5% e as transversais 86,7%. Quanto ao procedimento de coleta de dados, 46,8% eram estudos de caso e 25,7% levantamentos. O pensamento positivista iluminou 49,0% das pesquisas e a fenomenologia 19,3%. Apenas 38,3% das pesquisas aprofundaram a análise com referencial teórico-filosófico. Conclui-se que o conhecimento sobre Administração em Enfermagem foi constituído predominantemente de estudos quantitativos, descritivos, transversais e de estudos de caso, iluminados pelo pensamento positivista e pouco aprofundado por referencial teórico-filosófico de análise.

Descritores: Pesquisa em Administração de Enfermagem; Dissertações Acadêmicas; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Metodologia.

ABSTRACT

This study aimed to analyze and describe the characteristics of research methods used in the production of dissertations and theses on Nursing Administration. This is a documentary study of quantitative approach, covering 596 abstracts of research works on Nursing Administration, analyzed according to the variables of research method, temporal distribution, titles and themes. Of all analyzed abstracts, 49.8% were quantitative studies and 43.1% were qualitative. Descriptive studies amounted to 74.8%, exploratory to 21.5% and cross-sectional accounted for 86.7%. As for the data collection procedure, 46.8% were case studies and 25.7% were surveys. The positivist thought guided 49.0% of studies and phenomenology appeared in 19.3%. Only 38.3% of the studies deepened the analysis with the philosophical and theoretical framework. We concluded that the Nursing Administration knowledge was predominantly formed by quantitative, descriptive, cross-sectional and case studies, enlightened by the positivist thought and of little depth in the philosophical and theoretical framework of analysis.

Descriptors: Nursing Administration Research; Academic Dissertations; Education, Nursing, Graduate; Methodology.

INTRODUÇÃO

A pesquisa em Enfermagem no Brasil percorreu importante caminho desde a criação dos primeiros programas de pós-graduação em Enfermagem na década de 1970, progredindo tanto em quantidade quanto em qualidade, até alcançar sua soberania como área de conhecimento, resultante do saber da Enfermagem construído ao longo de três gerações de cientistas da Enfermagem⁽¹⁻²⁾, cujo repertório norteou estudo sobre a epistemologia do conhecimento de Enfermagem⁽³⁾, um legado que deve ser cultivado pela comunidade científica de Enfermagem.

A propósito, parte importante desse legado científico é constituída de produtos de pesquisa sobre a Administração em Enfermagem (AE), haja vista a distinção desse saber dentre as "linhas de pesquisa e prioridades de enfermagem" sob a denominação de "Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem"⁽⁴⁾.

Segundo dados governamentais⁽⁵⁻⁶⁾, a Enfermagem brasileira conta atualmente com 66 programas de pós-graduação e 533 grupos de pesquisa em atividade desenvolvendo recursos humanos com capacidade para cultivar o saber em Enfermagem, entretanto, apenas 3,0% (dois) dos programas de pós-graduação (Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia e Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) e 8,9% (45) dos grupos de pesquisa se debruçam na investigação avançada sobre AE no Brasil.

Quanto ao cenário internacional, embora pesquisadores⁽⁷⁻⁸⁾ tenham se preocupado em apresentar alguma configuração do conhecimento sobre AE, nada versa sobre a epistemologia do conhecimento nesse campo do saber.

Diante disso, não seria inusitado identificar ponderações como a que tratou sobre colaboração internacional entre programas de pós-graduação em AE⁽⁹⁾, confirmando a "escassez de recursos e conhecimento na Administração em Enfermagem".

De fato, constatou-se por meio dos sistemas de recuperação de produções científicas de enfermagem indexadas em bases de dados de abrangência internacional, que o tema carece de aporte de conhecimento atualizado, indicando a necessidade de despertar reflexões visando ampliar e diversificar o repertório de conhecimento sobre a AE⁽¹⁰⁾.

No entanto, para que se possa ampliar e diversificar o repertório de conhecimento sobre a AE é importante refletir sobre as Bases Metodológicas que alicerçaram a construção desse conhecimento, pois, a decisão sobre a escolha do método de estudo depende da área de interesse de investigação e do estado do conhecimento a respeito do objeto de estudo⁽¹¹⁻¹²⁾, além da questão de pesquisa propriamente dita.

Não obstante existam publicações sobre metodologia científica em geral, a apresentação do perfil metodológico que pavimentou a construção do saber sobre AE⁽¹³⁻¹⁴⁾ pode contribuir para evidenciar lacunas ou direcionar prioridades na escolha de desenhos de pesquisa de maior solidez sobre as investigações nesse campo. Essa disposição despertou o interesse de investigar, com base nos fundamentos da pesquisa em enfermagem⁽¹²⁾, qual foi a estrutura metodológica que alicerçou a construção do conhecimento sobre AE na pós-graduação brasileira, no período de 1963 a 2011?

Assim, o estudo teve o objetivo de analisar e descrever as características de métodos de pesquisa empregados na produção de dissertações e teses sobre AE na pós-graduação brasileira, no período de 1963 a 2011.

MÉTODO

Pesquisa documental de abordagem quantitativa, que examinou 7.722 resumos distribuídos em 30 volumes do Catálogo de Teses e Dissertações do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), disponíveis eletronicamente em CD-ROM (vol. I-XVIII) e no site da ABEn (vol. XIX-XXX).

O recorte temporal de captura das fontes documentais foi desenhado entre os anos de 1963 e 2011, mediante identificação do mais antigo e mais recente produto de pesquisa sobre AE constante no acervo do CEPEn. Em 1963 consta a tese de doutorado de Gleite de Alcântara sobre a Força de Trabalho da Enfermagem na sociedade brasileira, e em 2011, constam outros 44 produtos de pesquisa sobre AE nesse acervo.

A coleta de dados ocorreu por meio de leitura sistemática de todos os resumos e seleção dos 596 que tratavam sobre AE - a população deste estudo. O critério de inclusão se limitou ao escopo dos produtos de pesquisa que tiveram a AE como objeto de estudo na pós-graduação *stricto sensu*.

No processo de leitura crítica, os resumos foram classificados em um banco de dados construído com o Microsoft Excel®, segundo as variáveis titulação, ano de defesa, temáticas, tipo de pesquisa e referencial teórico de análise, detalhadas na matriz da Figura 1.

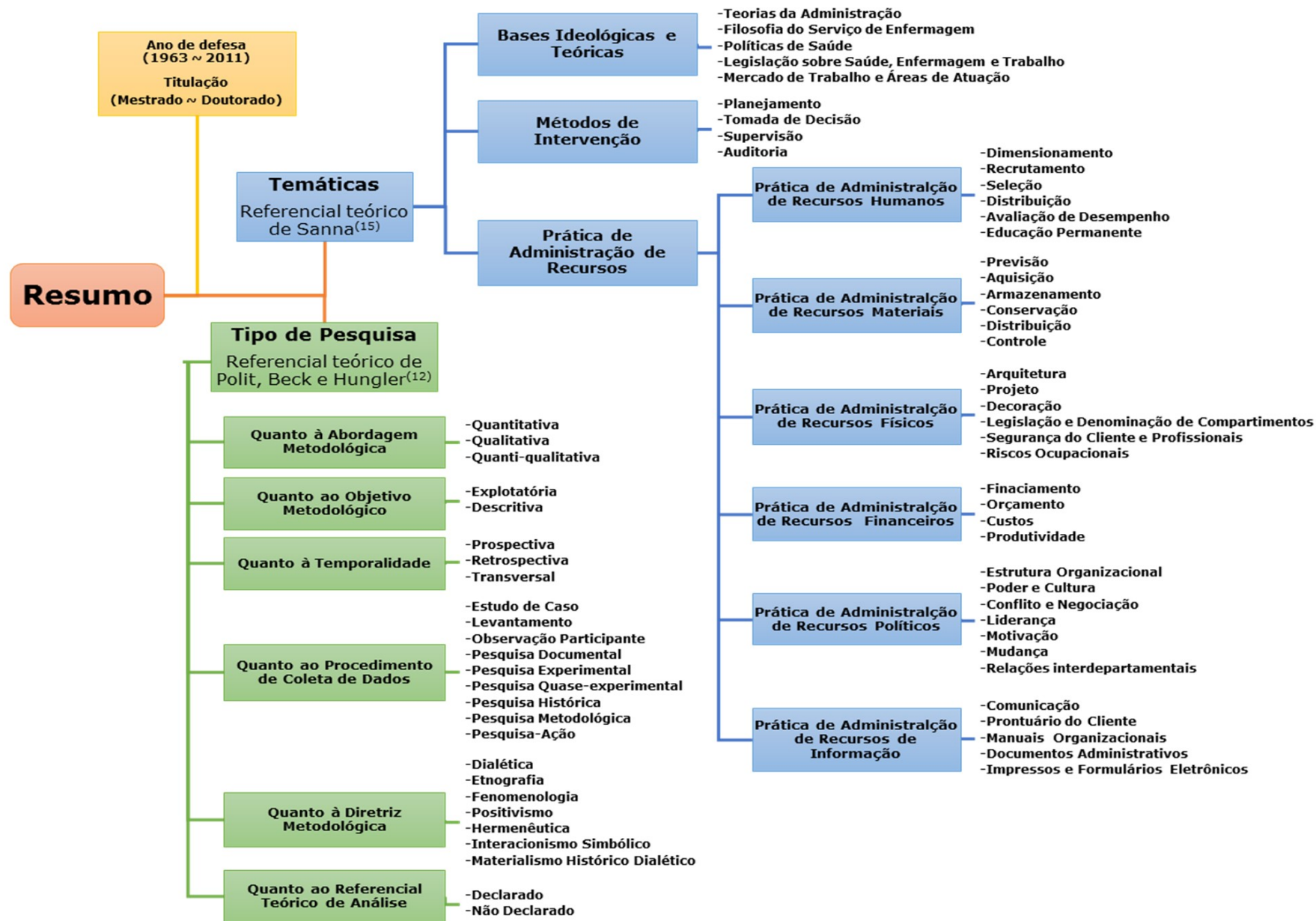
O referencial teórico de análise empregado na categorização dos tipos de pesquisa se fundamentou nas proposições de estudiosos da metodologia da pesquisa em enfermagem⁽¹²⁾, já o referencial teórico de análise com pertinência para categorização temática dos resumos no campo da AE, foi a Estrutura do Conhecimento sobre Administração em Enfermagem (ECAE) proposta por pesquisadora da epistemologia do conhecimento sobre AE⁽¹⁵⁾.

O conteúdo do banco de dados foi submetido ao processo de triangulação por pares, em que os avaliadores - doutores, orientadores de mestrado e doutorado, líderes de grupos de pesquisa e editores de periódico científico - apreciaram a classificação dos resumos segundo o método de pesquisa empregado. Para tanto, os avaliadores receberam um guia que resumia as definições dos tipos de pesquisa da Figura 1. Em seguida liam os resumos que estavam acoplados à planilha e, consultando o guia, avaliavam o julgamento dos autores.

Na análise dos dados aplicou-se o mecanismo “tabela dinâmica” e funções matemáticas e estatísticas do Microsoft Excel®, permitindo um olhar analítico em função de qualquer variável por meio da estratificação e automatização das informações, além da aferição das frequências relativa e absoluta das variáveis de estudo.

A pesquisa foi conduzida de acordo com os padrões éticos exigidos e foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo e aprovado mediante Parecer CEP nº: 0171/12HE.

Figura 1: Matriz de classificação da produção sobre Administração em Enfermagem. São Paulo, SP, Brasil, 1963-2011.

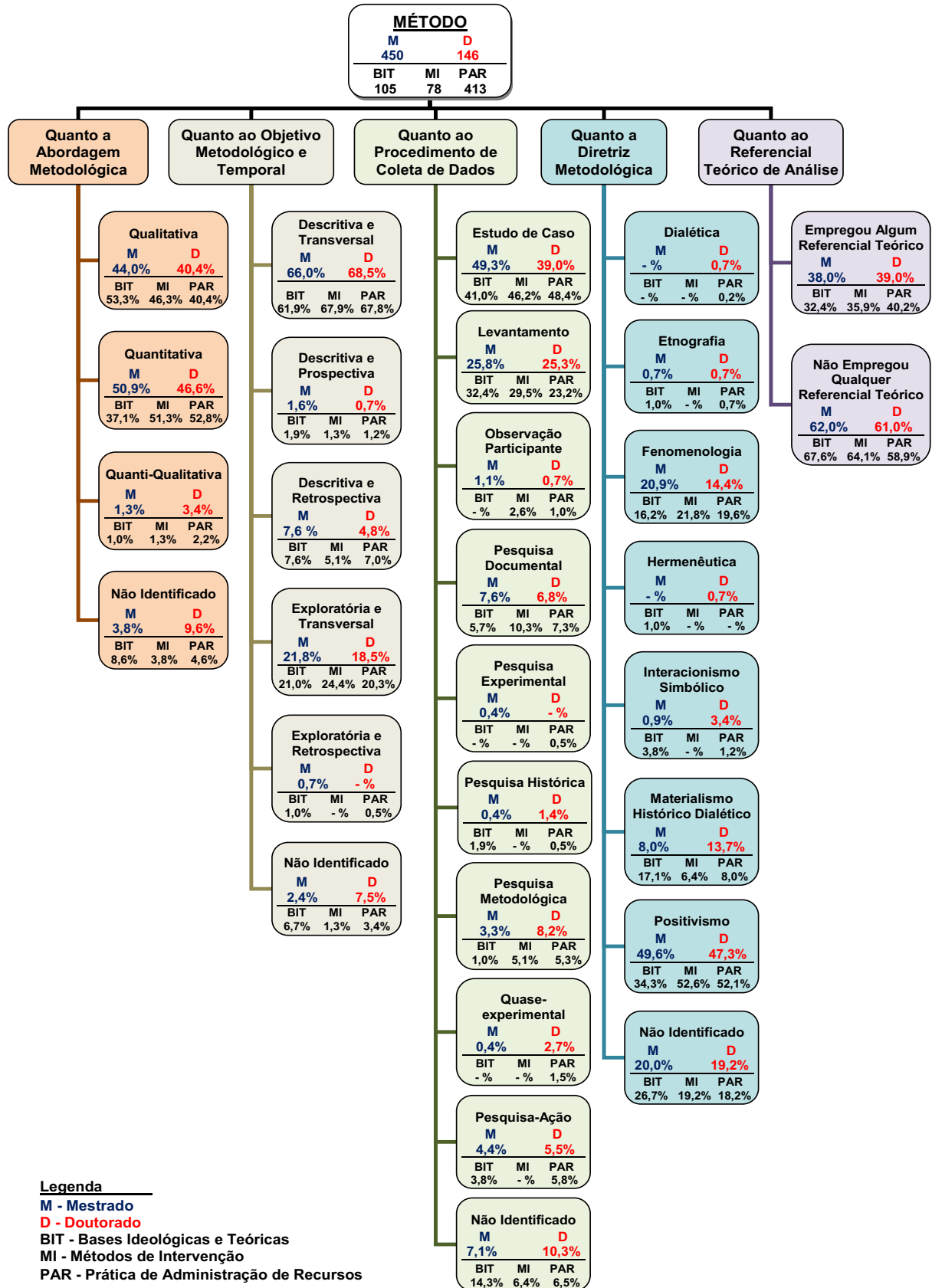


RESULTADOS

A produção científica brasileira sobre AE, representa 7,7% (596) de toda produção da pós-graduação stricto sensu em Enfermagem, sendo que 450 (75,5%) produtos de pesquisa foram objeto de estudo em titulações de mestrado e 146 (24,5%) em titulações de doutorado. Proporção bastante similar foi encontrada em estudo que também caracterizou a produção da pós-graduação brasileira sobre AE⁽¹³⁾.

A distribuição desse repertório de conhecimento segundo a característica do método empregado para construí-lo esta apresentada na Figura 2, contrastando-se proporcionalmente as características metodológicas do universo dos produtos de mestrado e dos produtos de doutorado, segundo os componentes dos três grandes grupamentos da ECAE⁽¹⁵⁾ – Bases Ideológicas e Teóricas da AE, Métodos de Intervenção e Práticas de Administração de Recursos.

Figura 2: Distribuição da produção da pós-graduação sobre Administração em Enfermagem, segundo as características metodológicas do estudo e a Estrutura do Conhecimento sobre Administração em Enfermagem. São Paulo, SP, Brasil, 1963-2011.



DISCUSSÃO

Em relação à abordagem metodológica, 49,8% de todos os produtos sobre AE resultaram de estudos

quantitativos, 43,1% de estudos qualitativos e 1,8% de estudos quanti-qualitativos. Em 5,2% dos resumos não foi possível identificar o tipo de abordagem metodológica

empregada. Perspectivas dessa natureza tem sido evidenciada pela comunidade científica de Enfermagem^(13,16) quando do destaque aos desenhos de pesquisa sobre AE.

A produção científica sobre AE, embora tenha apresentado quantidade substancial de pesquisas qualitativas, teve mais expressividade no campo das pesquisas quantitativas, o que é compreensível, já que é um tipo de pesquisa que “adota estratégia sistemática, objetiva e rigorosa para gerar e refinar o conhecimento”, o que parece ter aplicabilidade bastante relevante nas investigações sobre AE⁽¹¹⁾.

Os estudos quantitativos apareceram pela primeira vez nos produtos defendidos em 1975 e permaneceram regulares a partir de então. Os estudos qualitativos, por sua vez, apareceram pela primeira vez nos produtos defendidos em 1963, mas só tiveram regularidade a partir da década de 1990. Já os estudos quanti-qualitativos figuraram pela primeira vez em produtos defendidos em 1982, mas só tiveram regularidade a partir de 2006.

Estudos quantitativos e qualitativos estão mais presentes nas produções do mestrado. Já os estudos quanti-qualitativos tiveram predominância nas produções do doutorado. Os resumos dos estudos de doutorado deixaram de identificar a abordagem metodológica 3,8% mais que os estudos de mestrado, o que é condizente com a crítica de outros pesquisadores⁽¹⁷⁾ que analisaram a produção do doutorado.

Analisando a representatividade da abordagem metodológica em função da ECAE⁽¹⁵⁾, observou-se que os produtos sobre Bases Ideológicas e Teóricas da AE foram os que mais empregaram a abordagem qualitativa (53,3%), enquanto os produtos sobre Prática de Administração de Recursos foram os que mais empregaram a abordagem quantitativa (52,8%) e quanti-qualitativa (2,2%). A maior parte dos produtos sobre Métodos de Intervenção também se originaram de estudos de abordagem quantitativa (51,3%).

Quanto ao objetivo metodológico, de tudo o que se produziu sobre AE, 74,8% foi resultado de pesquisas

descritivas e 21,5% de pesquisas exploratórias. Já em relação à temporalidade, 86,7% foi resultado de pesquisas transversais, 7,4% de pesquisas retrospectivas e 1,3% de pesquisas prospectivas.

Embora as pesquisas descritivas se prestem a descrever fatos, determinar frequências de fenômenos e fornecer base de conhecimento para a proposição de hipóteses que possam direcionar desenhos de pesquisa mais aprofundados⁽¹¹⁾, metodologicamente o grande quantitativo de pesquisas descritivas parece ainda não ter surtido esse efeito, evidenciando fragilidade nos desenhos de pesquisa^(13,17), haja vista o pequeno quantitativo de pesquisas experimentais e quase-experimentais na produção científica sobre AE. Não foram identificados desenhos de pesquisa explicativa.

No tocante à temporalidade, talvez a preferência por estudos transversais esteja na possibilidade de baixo custo e facilidade logística na execução da pesquisa, além da prontidão com que se consegue emitir conclusões sobre o problema de estudo^(12,18).

Os estudos descritivos e transversais apareceram pela primeira vez nos produtos defendidos em 1967 e permaneceram regulares. Os estudos exploratórios e transversais apareceram pela primeira vez em produtos defendidos em 1975, mas só tiveram regularidade a partir de 1990. Os estudos descritivos e retrospectivos apareceram pela primeira vez em 1963 e só apresentaram regularidade a partir de 2005. Os estudos exploratórios e retrospectivos apareceram unicamente em produtos defendidos em 1978 e 2006, e os estudos descritivos e prospectivos apareceram a partir de 1999, mas não tiveram regularidade.

Nos produtos do doutorado observou-se maior concentração de pesquisas descritivas e transversais que nos de mestrado. O doutorado não produziu qualquer pesquisa com metodologia exploratória e retrospectiva e também foi o que teve maior percentual de estudos cujo objetivo metodológico e temporal não pode ser identificado (7,5%). Diante disso, são pertinentes às críticas de que o escopo de produção do doutorado ainda

carece de desenhos de pesquisa capazes de gerar evidências científicas de maior impacto intelectual⁽¹⁷⁾.

Seguindo o mesmo padrão da abordagem metodológica, a análise do objetivo metodológico e temporal, em função da ECAE⁽¹⁵⁾, demonstrou que 61,9% da produção sobre Bases Ideológicas e Teóricas da AE se originou de estudos de metodologia descritiva e transversal, e esse grupamento também se destacou no emprego de metodologias descritivas e prospectivas, descritivas e retrospectivas e exploratórias e retrospectivas.

A produção sobre Métodos de Intervenção se destacou no emprego da metodologia descritiva e transversal (67,9%) e exploratória e transversal (24,4%). Quanto à produção sobre Prática de Administração de Recursos, 67,8% do seu conteúdo também foi produto de estudos de metodologia descritiva e transversal.

Com relação ao procedimento de coleta de dados, de toda a produção sobre AE, 46,8% foi proveniente de estudos de caso, 25,7% de levantamentos, 7,4% de pesquisa documental, 4,7% de pesquisa-ação, 4,5% de pesquisas metodológicas, 1% de observação participante e pesquisa quase-experimental, 0,7% de pesquisa histórica e 0,3% de pesquisa experimental. Em 7,9% dos resumos não foi possível identificar o procedimento de coleta de dados.

A maior parte dos produtos de pesquisa foi resultado de estudos de caso, demonstrando que os pesquisadores da AE se interessam por desenhos de pesquisa flexíveis e têm se debruçado na investigação detalhada de situações concretas envolvendo seus objetos de estudo, e que resultem em novas descobertas^(12,19).

Outra característica dos pesquisadores sobre AE é o interesse por pesquisas do tipo levantamento, provavelmente por ser uma modalidade de pesquisa que pode ser aplicada para investigar uma variedade de assuntos cujas informações podem ser empregadas para muitas finalidades⁽¹²⁾.

Os pesquisadores que se dedicam ao estudo da AE, ainda que em menor frequência, também têm interesse

relevante em pesquisas documentais, pesquisas-ação e pesquisas metodológicas, demonstrando que as investigações de objetos relacionados a fontes documentais, resultados práticos e desenvolvimento de novos instrumentos, ainda está nos primeiros passos de uma longa jornada metodológica no universo de produção científica desse campo de conhecimento⁽²⁰⁻²¹⁾.

Os estudos de caso apareceram pela primeira vez nos produtos defendidos em 1979 e os levantamentos em 1975, e ambos passaram a ter regularidade a partir da década de 1980. As pesquisas históricas apareceram pela primeira vez nos produtos defendidos em 1975 e tiveram regularidade a partir da década de 2010. As pesquisas metodológicas começaram a aparecer em 1977 e as pesquisas-ação em 1989, mas nenhuma dessas duas teve regularidade no período estudado. Os demais tipos de pesquisa não apresentaram regularidade nem quantitativo importante, no período estudado.

As pesquisas históricas, metodológicas, quase-experimentais e a pesquisa-ação tiveram relevo nos produtos do doutorado, enquanto que as pesquisas de estudo de caso, levantamento, observação participante, pesquisa documental e pesquisa experimental tiveram relevo nos produtos do mestrado. O procedimento de coleta de dados "levantamento" foi empregado por ambos quase que na mesma proporção.

Ainda sobre o procedimento de coleta de dados, quando analisado em função da ECAE⁽¹⁵⁾, observou-se que os produtos sobre Bases Ideológicas e Teóricas da AE foram os que mais empregaram a pesquisa do tipo levantamento (32,4%), com concentração na temática "Mercado de Trabalho e Áreas de Atuação". Os produtos sobre Métodos de Intervenção foram os que mais empregaram a pesquisa documental (10,3%), com concentração na temática "Auditoria". Já os produtos sobre Prática de Administração de Recursos foram os que mais empregaram o estudo de caso (48,4%) com concentração nos produtos sobre "Prática de Administração de Recursos Políticos", nas temáticas "Motivação" e "Poder e Cultura". Prática de

Administração de Recursos também foi grupamento que mais empregou a pesquisa-ação (5,8%), com concentração nos produtos sobre “Prática de Administração de Recursos Humanos”, na temática “Educação Permanente”.

Com exceção dos anteriores, o conteúdo sobre Prática de Administração de Recursos também foi produto particular das pesquisas experimentais e quase-experimentais, concentradas nos produtos sobre Prática de Administração de Recursos Humanos, na temática “Educação Permanente”.

As diretrizes metodológicas adotadas na análise e compreensão dos produtos de pesquisa funcionam como lentes que ajudam a conduzir o foco de análise sobre o objeto de estudo⁽¹²⁾ e, no universo da produção científica sobre AE, 49,0% foi o total de pesquisas analisadas à luz do pensamento positivista, 19,3% à luz da fenomenologia, 9,4% à luz do materialismo histórico dialético, 1,5% à luz do interacionismo simbólico, 0,7 à luz da etnografia e 0,2% à luz da dialética e hermenêutica. Em 19,8% dos resumos, não foi possível identificar a diretriz metodológica empregada.

Os estudos com diretriz positivista apareceram nos produtos sobre AE em 1963, permanecendo regulares desde então, e têm sido uma tradição no pensamento da Enfermagem, acompanhando-a desde Florence Nightingale⁽²²⁾. Já os estudos que empregaram a fenomenologia apareceram pela primeira vez nos produtos defendidos em 1987, década que marcou o início do emprego da fenomenologia nas pesquisas em enfermagem no Brasil⁽²³⁾, mas essa diretriz metodológica só passou a ser empregada com regularidade a partir da década de 1990.

O materialismo histórico dialético foi a terceira opção de análise mais frequente na condução das pesquisas sobre AE, e apareceu nos produtos defendidos em 1994 sem muita regularidade nos demais anos estudados. São produtos resultantes da compreensão das transformações sociais ocorridas em um determinado

momento histórico e que deflagram modificações no cenário da AE⁽²⁴⁾.

Nos produtos do mestrado, empregou-se mais a fenomenologia e o positivismo, mas, nos produtos do doutorado, as pesquisas realizadas à luz do materialismo histórico dialético, interacionismo simbólico, dialética e hermenêutica foram mais frequentes que no mestrado. Tanto o mestrado quanto o doutorado empregaram a etnografia na mesma proporção. Esse tipo de diretriz metodológica tem sido adotado recentemente devido à sua interpretação mais ampla, sendo empregado não só no estudo de culturas em geral, mas também para explorar a cultura de pequenos grupos⁽²⁵⁾ como, por exemplo, do Serviço de Enfermagem. Não foi possível identificar a diretriz metodológica em 20,0% dos resumos do mestrado e 19,2% dos resumos do doutorado.

Com relação à diretriz metodológica analisada em função da ECAE⁽¹⁵⁾, observou-se que os produtos sobre Bases Ideológicas e Teóricas da AE foram os que mais analisaram as pesquisas à luz do materialismo histórico dialético (17,1%). Esses se concentraram nas temáticas “Filosofia do Serviço de Enfermagem” e “Mercado de Trabalho e Áreas de Atuação”. À luz do interacionismo simbólico (3,8%), também se estudou a temática “Filosofia do Serviço de Enfermagem”. Esse grupamento foi o único em que se empregou a hermenêutica, na análise de seus produtos.

Os produtos sobre Métodos de Intervenção foram os que mais conduziram as pesquisas à luz do positivismo (52,6%), concentradas na temática “Auditoria”. Em segundo lugar, empregou-se a fenomenologia (21,8%), concentrada na temática “Tomada de Decisão”.

Prática de Administração de Recursos foi o único grupamento em que se empregou a dialética na análise de seus produtos, com concentração nos temas “Prática de Administração de Recursos Humanos” e “Educação Permanente”.

Finalmente, em relação ao referencial teórico de análise, 38,3% (228) dos autores de produtos de pesquisa sobre AE empregaram algum referencial teórico de

análise, e 61,7% não empregaram qualquer referencial teórico. Os autores de produtos do doutorado empregaram referencial teórico filosófico 1,0% mais que os de produtos de mestrado.

Os referenciais teórico-filosóficos começaram a ser empregados nos produtos defendidos em 1977 e tiveram um aumento importante nos produtos defendidos na década de 2000.

Com relação ao referencial teórico filosófico de análise em função da ECAE⁽¹⁵⁾, observou-se que 32,4% (34) da produção sobre Bases Ideológicas e Teóricas da AE empregaram algum tipo de referencial teórico filosófico de análise. As temáticas em que mais se empregou referencial teórico filosófico de análise foram "Filosofia do Serviço de Enfermagem" e "Mercado de Trabalho e Áreas de Atuação". O referencial mais presente nesse grupamento foi o "Processo de Trabalho de Ricardo Bruno Mendes-Gonçalves", sinalizando preocupação dos enfermeiros com o "processo de trabalho em saúde".

Na produção sobre Métodos de Intervenção, verificou-se que 35,9% (28) foram analisadas à luz de algum tipo de referencial teórico filosófico, e que os referenciais teóricos filosóficos foram mais empregados nos produtos sobre "Auditoria". Os referenciais mais presentes foram a "Abordagem da Qualidade em Saúde de Avedis Donabedian" e a "Teoria da Qualidade Total de William Edwards Deming", revelando que os processos de controle de qualidade em saúde têm sido foco da Enfermagem em suas buscas de conhecimento.

Observou-se que 40,2% (166) da produção sobre Prática de Administração de Recursos foi analisada à luz de algum tipo de referencial teórico filosófico, e que, dentro desse grupamento, os produtos sobre "Prática de Administração de Recursos Políticos" tiveram a maior concentração de referenciais teórico-filosóficos de análise (46,4%), tendo sido mais empregados na temática "Motivação", com referências à "psicodinâmica do trabalho de Cristophe Dejours", e na temática "Liderança", com referências a "Teoria do Grid Gerencial de Robert Rogers Blake e Jane Srygley Mouton" e ao

"Instrumento Grid & Liderança em Enfermagem desenvolvido pela enfermeira Maria Auxiliadora Trevizan".

Finalmente, ainda dentro desse grupamento, os produtos sobre "Prática de Administração de Recursos Humanos" tiveram percentual importante de referenciais teórico-filosóficos de análise (33,1%), tendo sido mais empregados na temática "Dimensionamento", com referências aos "métodos e instrumentos de dimensionamento da Força de Trabalho em Enfermagem das enfermeiras Raquel Rapone Gaidzinski e Fernanda Maria Togeiro Fugulin". Na temática "Educação Permanente" houve referências aos "métodos educacionais do educador e filósofo brasileiro Paulo Reglus Neves Freire".

CONCLUSÃO

A maior parte dos produtos de pesquisa sobre AE resulta de estudos quantitativos, aparecendo pela primeira vez nas titulações defendidas em 1975, empregados com maior frequência nas titulações de mestrado e concentrados nos produtos sobre Prática de Administração de Recursos e Métodos de Intervenção.

Quanto ao objetivo metodológico e à temporalidade, destacaram-se os estudos descritivos e transversais, predominantes nas titulações de doutorado e nos produtos sobre Métodos de Intervenção e Prática de Administração de Recursos.

Em relação ao procedimento de coleta de dados, os estudos de caso se iniciaram em 1979, predominando nas titulações de mestrado, concentrando-se nos produtos sobre "Prática de Administração de Recursos Políticos".

A diretriz metodológica mais empregada na análise e compreensão dos produtos de pesquisa sobre AE foi o positivismo, aparecendo pela primeira vez nas titulações defendidas em 1963 e concentrada nas produções do mestrado.

Os referenciais teóricos predominaram nas produções do doutorado, aparecendo pela primeira vez nas titulações defendidas em 1977, concentrados nos

produtos sobre “Prática de Administração de Recursos Políticos”.

O cotejamento da produção científica da pós-graduação *stricto sensu* sobre AE com as proposições metodológicas de referência, demonstrou a existência de lacunas importantes nos desenhos de pesquisa e que o perfil metodológico dessa produção é constituído predominantemente de métodos tradicionais, técnicas de pesquisa flexíveis e de referenciais teórico-filosóficos pouco variados. Isto traz importante reflexão sobre o

desafio da internacionalização dos programas de pós-graduação e do desenvolvimento de pesquisas em rede, como estratégias potencialmente transformadoras.

Considera-se que o resultado deste estudo pode direcionar a comunidade científica que se dedica ao estudo da AE na proposição de desenhos de pesquisa sofisticados e de maior variedade, inclusive aqueles direcionados ao teste de hipóteses e à epistemologia do conhecimento sobre AE.

REFERÊNCIAS

- Erdmann AL, Mendes IAC, Leite JL. Nursing as an area of knowledge in the CNPq: historical rescue of the representation of the area. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2007; 11(1):118-26.
- Salles EB, Barreira IA. The development of nursing scientific community in Brazil. *Texto Contexto Enferm.* 2010;19(1):137-46.
- Carvalho V. Research lines in nursing: philosophical and epistemological highlights. *Rev Bras Enferm.* 2015; 68(4):723-9.
- Carvalho V. Research lines and priorities of nursing - proposal with gnoseological distinction for the grouping of the graduate scientific production in nursing. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2002; 6(1):145-54.
- Ministério da Educação e Cultura (BR). Secretaria de Educação Superior, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos*; novembro de 2014 [internet]. Brasília, 2014. [acesso em 11 mar 2015]. Disponível em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarArea&identificador=20>.
- Brasil. Ministério da Ciência e Tecnologia; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). *Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Base Corrente. Consulta Parametrizada*; março de 2015 [internet]. Brasília, 2014. [acessado em 11 mar 2015]. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
- Biron A, Richer MC, Ezer H. A conceptual framework contributing to nursing administration and research. *J Nurs Manag.* 2007 Mar; 15(2):188-96.
- Wang C-H, Lee Y-D, Chou H-L, Kuo J-H. Mapping the intellectual structure of nursing management. *IJMO.* 2014 Apr; 4(2):163-6.
- Dallaire C. International Collaboration and Graduate Programs in Nursing Administration. *Rev Esc Enferm USP.* 2011; 45(n.espe):1537-38.
- Ciampone MHT, Felli VEA, Castilho V, Kurcgant P. The production of knowledge in the field of Management of Nursing services in the Graduate Program in Nursing. *Rev Esc Enferm USP.* 2005; 39(n.esp.):535-43.
- Sousa VD, Driessnack M, Mendes IAC. An overview of research designs relevant to nursing: Part 1: Quantitative research designs. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2007;15(3):502-07.
- Polit DF, Beck CT, Hungler BP. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.* 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2004.
- Munari DB, Chaves LDP, Peduzzi M, Laus AM, Fugini FMT, Ribeiro LCM, et al. The setting of research production by nursing and management graduate programs in Brazil. *Rev Esc Enferm USP.* 2011 Dec; 45(spe):1543-50.
- Felli VEA, Kurcgant P, Ciampone MHT, Freitas de GF, Oguisso T, Melleiro MM, et al. The profile of EEUSP graduates of the *stricto sensu* program in nursing management. *Rev Esc Enferm USP.* 2011 Dec; 45(spe):1566-73.
- Sanna MC. The structure of knowledge in Nursing Administration. *Rev Bras Enferm.* 2007; 60(3):336-8.
- Kurcgant P, Ciampone MHT. Research in Nursing Administration area in Brazil. *Rev Bras Enferm.* 2005; 58(2):161-4.
- Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira M de A, Lima MAD da S, Padilha KG, Padovani NA, et al. Nursing Doctorates in Brazil: research formation and theses production. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2015; 23(3):387-94.
- Hochman B, Nahas FX, Oliveira Filho RS, Ferreira LM. Research designs. *Acta Cir Bras.* 2005;20(2 Suppl):2-9.
- Ventura MM. The Case Study as a Research Mode. *Rev SOCERJ.* 2007; 20(5):383-86.
- Grittem L, Méier MJ, Zagonel IPS. Action-research: a methodological option for nursing research. *Texto Contexto Enferm.* 2008; 17(4):765-70.
- Lima DVM. *Desenhos de Pesquisa: uma contribuição para autores.* OBJN [Internet]. 2011 [citado 2014 out 28];10(2):1-14. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648/html>.
- Almeida AM de, Oliveira ERA de, Garcia TR. Nursing research and the positivism. *Rev Esc Enferm USP.* 1996; 30(1):25-32.

23. Merighi MAB, Gonçalves R, Ferreira FC. Bibliometric study on nursing theses and dissertations employing a phenomenological approach: tendency and perspectives. *Rev Latino-am Enfermgem*. 2007; 15(4):645-650.
24. Queiroz VM, Egry EY. Bases metodológicas para a assistência de enfermagem em saúde coletiva, fundamentadas no materialismo histórico e dialético. *Rev Bras Enferm*. 1988; 41(1):26-33.
25. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. An overview of research designs relevant to nursing: part 2: qualitative research designs. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2007; 15(4):684-88.

Recebido: 24/04/2015.

Aceito: 24/09/2015.

Publicado: 31/12/2015.